

## Fórum “Juventude e Cidadania”:

### A juventude atuando como protagonista nas Políticas de Saúde

Janaína Trindade Piagette<sup>2</sup>

Rosana Soibermann Glock<sup>1</sup>

Eduardo Izaguirre <sup>2</sup>

Leticia Rhoden<sup>2</sup>

Jacqueline Risson<sup>2</sup>

Helen Schmidt<sup>2</sup>

**Introdução:** A juventude de hoje é bastante realista, perto das passadas, onde a quebra de paradigmas era moda. Atualmente, como se vê através das falas, é uma geração questionadora de sua própria situação, mas que, mesmo assim, perde-se em itens auto-estima e descrédito das políticas que não assistem a todos. Este projeto visou a integração dos universitários com a juventude do município, com uma equipe de cinco acadêmicos. A instituição escolhida teve por base ser uma das escolas nas quais havia algum projeto de extensão sendo realizado. Como acadêmicos de um curso na área da Saúde e usuários do atual Sistema Único de Saúde, é importante cultivarmos a produção do pensamento, incentivar a reflexão e a formação de cidadãos informados e conhecedores dos seus direitos, participativos e críticos sobre a realidade que os abriga.

**Objetivos:** Proporcionar o intercâmbio de experiências e realidades torna-se um dos itens norteadores, em vistas as observações obtidas na execução do Projeto. Estimular a conquista do espaço que é destinado à cidadania, sendo assim um fator que atuará na mudança desse quadro, potencializando as forças em formar um pensamento constante e esclarecido sobre Políticas de Saúde, principalmente o SUS. A formação da participação propositiva e atuante desses jovens nas Políticas de Saúde, não como usuários somente, mas como formadores de um Sistema, que vise atender e se adequar às necessidades dos cidadãos.

**Materiais e Métodos:** O Fórum foi realizado da seguinte forma: Uma palestra expositiva do assunto, que durou em média quinze minutos, visando apresentação e interação dos estudantes com o tema abordado. Após, uma apresentação de um audiovisual sobre Sistema Único de Saúde. Depois, discussão sobre o tema. As discussões foram realizadas em três encontros com duração de quarenta e cinco minutos, sendo seccionados em quinze minutos de apresentação do tema; vinte minutos para dinâmicas em grupo; dez minutos para despedida e elaboração do tema do próximo encontro. Cada encontro teve debates com temas que giraram em torno do SUS e suas normas. O término do Fórum foi com avaliação do projeto, através de questionários respondidos pelos estudantes e pelos acadêmicos que realizaram o projeto.

**Resultados e Discussões:** A formação de uma juventude atuante nas políticas de Saúde, a escola e a família que compreendemos serem as fontes da criação da reflexão social de muitos jovens, por conseguinte é necessário ir de encontros dessas fontes, para usá-las como catalisadores. Este processo anda a passos lentos e precisa de estruturação. As múltiplas problemáticas acentuadas, como falta de atendimento e falha na dinâmica do Sistema Único de Saúde e até mesmo as informações que são negligenciadas, fizeram parte do cenário dos nossos debates. Salientando a integração da nossa Universidade com a juventude e com a comunidade em geral, não somente dessa faixa etária

**Conclusões:** Através dessa proposta, as intervenções sobre Políticas de Saúde são meios para proporcionar a estes jovens uma integração com o tema, não que lhes careça informação, mas a orientação e sistematização, muitas vezes não é suprida na família, e deve estar nos postos de saúde, com os profissionais da área. O esclarecimento para os leigos sobre o que é de difícil compreensão é um fator também interessante de explorar. Sem conhecimento é inviável se construir uma reflexão necessária e adequada sobre o tema, para que cada cidadão possa contribuir e modificar a realidade existente.

<sup>1</sup> Professora Adjunta da disciplina de Bioética e Deontologia do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);

<sup>2</sup> Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)